

O ADMIRÁVEL ALCORÃO (PARTE 3 DE 9)

Classificação: 5.0

Descrição: Uma série de artigos que compelem o leitor a meditar sobre as maravilhas do Alcorão. Parte 3: Dois exemplos de fatos científicos mencionados no Alcorão.

Por: Dr. Gary Miller (editado por www.islamho)

Publicado em: 15 Feb 2016

Última modificação em: 15 Feb 2016

Pergunte aos que têm conhecimento

Outra atitude interessante no Alcorão lida repetidamente com seu conselho ao leitor. O Alcorão informa ao leitor sobre fatos diferentes e então dá o conselho: "Se quiser saber mais sobre isso ou aquilo, ou se duvida do que é dito, então deve perguntar aos que têm conhecimento." Essa também é uma atitude surpreendente. Não é comum um livro que vem de alguém sem treinamento em geografia,



botânica, biologia, etc., discutir esses assuntos e, então, aconselhar o leitor a perguntar a homens de conhecimento se duvidar de qualquer coisa. Em todas as épocas existiram muçulmanos que seguiram o conselho do Alcorão e fizeram descobertas surpreendentes. Se alguém pesquisar os trabalhos de cientistas muçulmanos de muitos séculos atrás, os encontrarão cheios de citações do Alcorão. Esses trabalhos afirmam que fizeram pesquisa em determinado local, procurando por algo. E afirmam que a razão de terem olhado em tal local foi que o Alcorão apontou naquela direção.

Por exemplo, O Alcorão menciona a **origem do homem** e então diz ao leitor: "Pesquise a respeito!" Dá ao leitor uma dica de onde procurar e então afirma que se deve encontrar mais sobre o assunto. Esse é o tipo de coisa que os muçulmanos hoje parecem deixar passar - mas nem sempre, como ilustrado no exemplo a seguir.

Embriologia

Poucos anos atrás um grupo de homens em Riad, Arábia Saudita, coletou todos os versículos no Alcorão que discutem *embriologia* - o crescimento do ser humano no útero. Disseram: "Aqui está o que o Alcorão diz. Isso é verdade?" Em essência, seguiram o conselho do Alcorão: "Pergunte aos homens que têm o conhecimento." Escolheram um não-muçulmano professor de embriologia na universidade de Toronto. Seu nome é Keith Moore e ele é o autor de livros didáticos sobre embriologia - um

especialista mundial sobre o assunto. Eles o convidaram para ir a Riad e disseram: "Isso é o que o Alcorão diz sobre seu assunto. Isso é verdade? O que pode nos dizer"

Enquanto ele estava em Riad deram a ele toda a ajuda que precisava na tradução e toda a cooperação que ele pediu. E ele ficou tão surpreso com o que encontrou que mudou seus livros didáticos. De fato, na segunda edição de um de seus livros chamado *Before We Are Born...* (*Antes de nascermos...*) na seção sobre história da embriologia, ele incluiu algum material que não estava na primeira edição porque o que encontrou no Alcorão estava à frente de seu tempo e aqueles que acreditam no Alcorão sabem o que outras pessoas não sabem.

Tive o prazer de entrevistar o Dr. Keith Moore para uma apresentação televisiva e conversamos muito sobre isso - foi ilustrado com slides e tudo o mais. Ele mencionou que algumas das coisas que o Alcorão afirma sobre o crescimento do ser humano não eram conhecidas até trinta anos atrás. De fato, ele disse que um item em particular - a descrição do Alcorão do ser humano como um " coágulo semelhante a sanguessuga" (*'alaqah*) [Alcorão 40:67] - era nova para ele, mas quando a checou constatou que era verdadeira e, então, a acrescentou ao seu livro. Disse "Nunca pensei nisso antes". Então foi para o departamento de zoologia e pediu uma foto de uma sanguessuga. Quando constatou que parecia justamente com o embrião humano decidiu incluir ambas as fotos em um de seus livros didáticos.

O exemplo mencionado de um homem pesquisando informação contida no Alcorão lide com um não-muçulmano, mas continua válido, porque ele é um dos que têm conhecimento no assunto sendo pesquisado. Se alguns leigos tivessem reivindicado que o que o Alcorão sobre embriologia é verdadeiro, não se teria necessariamente que aceitar a palavra deles. Entretanto, por causa da alta posição, respeito e estima que os seres humanos dão aos estudiosos, naturalmente se supõe que se pesquisarem um assunto e chegarem a uma conclusão com base em pesquisa, a conclusão é válida.

Reação de céticos

O Dr. Moore também escreveu um livro sobre *embriologia clínica* e quando apresentou essa informação em Toronto, causou grande comoção em todo o Canadá. Apareceu nas primeiras páginas de alguns jornais em todo o país e algumas das manchetes eram muito engraçadas. Por exemplo, uma manchete dizia: "COISA SURPREENDENTE ENCONTRADA EM ANTIGO LIVRO DE ORAÇÃO!" Parece óbvio desse exemplo que as pessoas não entenderam claramente do que se tratava. De fato, um repórter de um jornal perguntou ao professor Moore: "Você não acha que talvez os árabes pudessem saber sobre essas coisas - a descrição do embrião, sua aparência e como se modifica e cresce? Talvez não fossem cientistas, talvez fizessem algumas dissecações primitivas por conta própria - abriam pessoas e examinavam essas coisas." O professor imediatamente destacou que ele [ou seja, o repórter] tinha deixado escapar um ponto muito importante - todos os slides do embrião que tinham sido apresentados e projetados no filme tinham vindo de fotos tiradas por meio de um microscópio. Disse: "Não importa se alguém *tinha* tentado descobrir embriologia

quatorze séculos atrás. Não podiam tê-lo visto!"

Todas as descrições no Alcorão sobre a aparência do embrião são do item que continua muito pequeno para ver a olho nu. Consequentemente, é necessário um microscópio para vê-lo. Como esse dispositivo só existe há pouco mais de duzentos anos o Dr. Moore ironizou: "Talvez há quatorze séculos alguém secretamente tivesse um microscópio e tenha feito essa pesquisa, sem cometer nenhum erro em lugar nenhum. Então de alguma forma ensinou a Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, e o convenceu a colocar essa informação em seu livro. Então destruiu seu equipamento e o manteve em segredo para sempre. Você acredita nisso? Realmente não deve, a menos que traga alguma prova, porque é uma teoria ridícula." De fato, quando lhe perguntaram: "Como explica essa informação no Alcorão?" A resposta do Dr. Moore foi: "Só pode ter sido revelado divinamente!"

Geologia

Um dos colegas do professor Moore, Marshall Johnson, lida extensivamente com *geologia* na universidade de Toronto. Tornou-se muito interessado no fato de que as afirmações do Alcorão sobre embriologia são precisas e então pediu aos muçulmanos para coletar tudo contido no Alcorão que lida com sua especialidade. Mais uma vez as pessoas ficaram surpresas com a precisão das descobertas. Como há um número grande de assuntos discutidos no Alcorão, certamente seria preciso muito tempo para exaurir cada assunto. É suficiente para o propósito de essa discussão afirmar que o Alcorão faz afirmações muito claras, concisas e corretas sobre vários assuntos, enquanto que simultaneamente aconselha o leitor a verificar a autenticidade dessas afirmações com pesquisa feita por estudiosos naqueles assuntos. E como ilustrado pelos exemplos anteriores de embriologia e geologia, o Alcorão claramente emergiu autêntico.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/5256/o-admiravel-alcorao-parte-3-de-9>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.